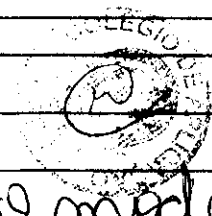




Questão 1

O texto de Berkeley apresenta uma concepção de conhecimento derivada da tradição idealista na qual o conhecimento ou ideias são concebidos como tendo existência própria, independente do mundo concreto e com o qual não podem estabelecer correspondência.

Quanto, por sua vez, parte de um pressuposto empirista e concebe o conhecimento como derivado das experiências sensoriais concretas. Segundo sua concepção de mundo não produziria sentido.



Questão 2

A Revolução científica iniciada pelos descobertas de Galileu, quebrou o modelo de inteligibilidade aristotélica e apresentou um novo paradigma para a compreensão do mundo, substituindo a visão do universo harmonioso e qualitativamente explicável, por uma ~~nova~~ concepção de mundo mecanicista e funcional, cujas leis e mistérios poderiam ser idosvendados por meio de um método seguro, objetivo e neutro: o método científico.

Ao falar em valores puramente científicos e valores extra científicos Popper defende a existência de critérios capazes de garantir a cientificidade de um conhecimento, afastando o risco de contaminações subjetivas ^{metáforicas} desse método, o que comprometeria a legitimidade da própria ciência enquanto conhecimento racional puramente racional.

O que Popper chama de valorizações extra-científicas são aqueles juízos derivados da indução, os quais, segundo sua análise não são suficientes para conferir validade às conclusões, obtidas uma vez que se apoiam em elementos exteriores aos objetos observados, tomados de forma apriori. Dessa forma pretende ~~garantir~~ a objetividade e a neutralidade necessárias à validação do conhecimento e estabelecer uma distinção entre conhecimentos científicos e não-científicos. ~~através das~~ garantias

Questão 3

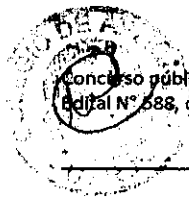
Adorno é um dos críticos da pretensão Moderna de construção de uma forma de conhecimento seguro produzido por um sujeito a-histórico e desconectado do mundo da prática através de um método quantificador e neutro.

Segundo seu pensamento a tradição na qual se inscreve o sujeito do conhecimento, esta entidade sem corpo e sem lugar na história é uma impossibilidade uma vez que os conhecimentos são produzidos na dinâmica histórica, na relação dialética entre os sujeitos cognoscentes e o mundo dos fenômenos.

Nesse sentido o homem é ao mesmo tempo sujeito e objeto do conhecimento.

A concepção de conhecimento da contemporaneidade afasta-se da concepção da modernidade, uma vez que ela não tem chegado seus pressupostos de neutralidade e objetividade e aponta para as contradições inerentes à brecha na auto-suficiência da Razão.

As teorias contemporâneas estão voltadas para o desafio de lidar com a multiplicidade de subjetividades e na consideração de modelos epistêmicos outros que ultrapassem a pretensão universalista e homogeneizadora.



A posição de Popper levanta
o problema relativo ao estatuto
de cientificidade das ciências sociais
uma vez que os conhecimentos produzidos
desse campo não obedecem aos cri-
térios científicos.

Popper aponta ainda que a
legitimidade dos conhecimentos científicos
reside no fato de que na possibilidade
de sua refutabilidade.

